

INIBIDORES DA PROTEASE DO HIV: HIPERGLICEMIA E DIABETES MELLITUS (ALERTA No. 59 da Organização Mundial da Saúde).

Estados Unidos da América. O FDA (Food and Drug Administration) adverte os médicos sobre a potencialidade dos inibidores da protease em contribuir para a elevação dos níveis séricos de glicose e de diabetes em pacientes com HIV e recomenda estrita monitorização dos seus níveis de glicose.

O FDA observou o recebimento de 83 relatos de novos casos ou exacerbação de diabetes mellitus e hiperglicemia em pacientes infectados com HIV que fazem uso destas drogas. Entretanto, a relação causal ainda não está definitivamente estabelecida.

Considerando-se que estes eventos parecem ocorrer de

forma relativamente infrequente em pacientes que tomam estas drogas - entre as quais se incluem indinavir, saquinavir, ritonavir e nelfinavir - a Agência não recomenda a descontinuação do tratamento com os inibidores da protease. Com certeza, muitos pacientes que desenvolveram diabetes durante o tratamento foram capazes de controlar a diabetes através de insulina ou outros agentes antihiperlipemiantes. Baseado na presente informação, a agência continua crendo que os benefícios destas drogas aos pacientes de infecção pelo HIV suplantam os vários riscos.

As bulas dos produtos a base de inibidores da protease

do HIV aprovados devem ser rapidamente adequadas com a inclusão deste potencial efeito adverso. Os pacientes de HIV tratados com inibidores da protease do HIV devem estar cientes dos sinais de advertência da hiperglicemia e diabetes: aumento da sede e fome, inexplicável perda de peso, aumento da urina, fadiga, pele seca e coceira.

A agência estimula os profissionais da saúde a relatar qualquer caso de diabetes e hiperglicemia, ou qualquer outra séria reação tóxica associada com o uso dos inibidores da protease.

Referência: FDA Talk Paper T97-23.

HIV e MEDICAMENTOS

O CEBRIM estará distribuindo o **GUIA PRÁTICO DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA TERAPIA ANTI-HIV**. O GUIA, visa atender aos milhares de portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana Adquirida (HIV) e aos médicos, farmacêuticos e outros trabalhadores da Saúde que atuam na área. Foi elaborado com o apoio técnico do CEBRIM, com supervisão do Diretor do Centro de Saúde Nº 8 (AIDS), Luiz Antonio Teramussi.

No caso específico de pessoas soropositivas, o que se pretende é que elas, em tendo acesso a medicamentos que necessitam ou não de receita médica para serem comprados, possam

tomá-los com mínimos riscos de interações com as drogas usadas no combate ao vírus, já que nas bulas das referidas drogas anti-HIV os outros medicamentos são identificados apenas pelo nome genérico do seu componente químico básico e não pelo nome comercial.

No caso dos médicos e far-

macêuticos, a consulta ao GUIA poderá representar um ganho de tempo e agilidade ao receitar e dispensar medicamentos para seus pacientes HIV-positivos.

O GUIA, impresso pela gráfica do Senado Federal, com autorização do então Presidente da casa, Senador José Sarney, pode ser solicitado pelos contatos:

*** Carlos Vidotti**

Coordenador do CEBRIM
Fax: (061) 349 - 6553
E-mail: cff@cr-df.rnp.br

*** Luiz Antonio Teramussi**

Diretor do Centro de Saúde Nº 08,
da Fundação Hospitalar do Distrito
Federal - FHDF
Tel: (061) 245 - 2726



**Lançamento Hucitec-
Sobravime Série
Phármakon 4**

A construção da política de medicamentos

José Ruben de Alcântara
Bonfim Vera Lucia Mercucci
Organizadores

O uso de medicamentos, no Brasil, apresenta um quadro assustador de irresponsabilidade de produtores, distribuidores, prescritores e dispensadores de fármacos; irracionalidade na produção e consumo; frustrante inoperância dos órgãos administrativos competentes na área da Saúde. Esse panorama não é, evidentemente, marca da incapacidade brasileira em tornar-se verdadeiramente a sociedade democrática que pensa ser, mas um dos sinais mais irrecusáveis da incompetência ética vigente. Diante disso, A construção da política de medicamentos, contendo estudos de profissionais ligados de várias formas à área de saúde — que apresentam não apenas um retrato objetivo de todos os problemas envolvidos na deficiente estrutura brasileira de utilização de medicamentos, mas apontam as soluções que devem ser tomadas —, é um grande auxílio à remoção da aura de "normalidade" que há muito recobre práticas absurdas, e um bem-vindo lembrete à opinião pública quanto à sua contínua necessidade de exigir respeito na condição de consumidora e, acima de tudo, cidadã.

Para adquirir a publicação contate com a Sobravime - Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos - Rua Sete de Abril 404 cj 73 - CEP 01044-000, São Paulo, SP - Tel./Fax: (011) 258-4241 (desconto especial para sócios da Sobravime quites com a anuidade).

IV Curso de Centros de Informações sobre Medicamentos

O Conselho Federal de Farmácia e a Organização Pan-Americana de Saúde, realizarão o **IV Curso de Centros de Informações sobre Medicamentos**, no período de 12 a 22 de agosto próximo.

O objetivo do Curso é capacitar farmacêuticos dos Conselhos Regionais de Farmácia, ou conveniados a estes, para implantação de Centros Regionais de Informações sobre Medicamentos - CRIMs e estabelecer mecanismos de cooperação entre os Centros, na perspectiva de fazer parte do **Sistema Brasileiro de Informações sobre Medicamentos**.

Ministrantes: **Centro de Informações sobre Medicamentos**
EDMUNDO BOND - SIMET/FC/UCV/Venezuela
CARLOS VIDOTTI - Coordenador do CEBRIM e do IV Curso sobre CIM
Rede Nacional de Pesquisa - RNP/INTERNET
FABÍOLA GRECO - Centro Regional da RNP do DF

Local: Conselho Federal de Farmácia
Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos - CEBRIM

10 VAGAS

PUBLICAÇÕES FUNDAMENTAIS EM FARMACOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA

FOYE, MEDICINAL CHEMISTRY, 1995
MARTINDALE: THE EXTRA PHARMACOPOEIA, 31st ED., 1996
GOODMAN & GILMAN, PHARMACOLOGICAL BASIS OF THERAPEUTICS, 1996
PDR PHYSICIANS' DESK REFERENCE 1997
PDR FOR NON-PRESCRIPTION DRUGS 1996
THE MERCK INDEX, 12th ED, 1996
USP DI - UNITED STATES PHARMACOPOEIA DRUG INFORMATION 1996
USP XXIII + NATIONAL FORMULARY XVIII 1995
USP DICTIONARY USAN 1995
OLIN, DRUG FACTS AND COMPARISONS 1996
PDR GUIDE TO DRUG INTERACTIONS SIDE EFFECTS INDICATIONS 1996
PDR GENERICS 1996
RANG & DALE, PHARMACOLOGY, 3rd ED 1995
LUND, WALTER (ED): THE PHARMACEUTICAL CODEX, 1994
KOROLKOVAS, DICIONÁRIO TERAPEUTICO GUANABARA 96/97
ZANINI, GUIA DE MEDICAMENTOS 1995
STEDMAN, DICIONÁRIO MÉDICO 1996

LIVRARIA CIENTÍFICA ERNESTO REICHMANN

(1936 - 1996)

60 anos

Sócios da Sobravime quites com a anuidade 96: 10% de desconto
DDG: 0800 - 12 - 1416

**MATRIZ (Metrô República): Rua Dom José de Barros, 168, 6º andar - CEP: 01038-0000
Centro São Paulo-SP; Tel: (011) 255-1342 / 214-3167; - Tel/Fax.: (011) 255-7501**

**FILIAL (Metrô Santa Cruz): Rua Napoleão de Barros, 639 CEP: 04024-002
Vila Clementino São Paulo - SP - Tel.: (011) 573-4381 - Tel/Fax: (011) 575-3194**